

COMUNICAÇÃO DOS ITENS CRÍTICOS INEFICIENTE NO ALMOXARIFADO DO PRONTO SOCORRO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

VENANCIO; Maria Isabel¹, FERREIRA; Renata²

RESUMO

Eixo 2. Qualidade e segurança do Paciente-Comunicação dos itens Críticos ineficiente no Almojarifado do Pronto Socorro. **Introdução** A gestão de suprimentos hospitalares é fundamental para assegurar a continuidade da assistência e a segurança do paciente. Esse processo envolve atividades integradas de recebimento, armazenamento, controle de estoque e distribuição de insumos, que precisam estar disponíveis em tempo hábil e em quantidade adequada. A indisponibilidade de materiais pode comprometer o atendimento, gerar atrasos em procedimentos e impactar a qualidade do cuidado prestado. Nesse contexto, a comunicação eficiente entre o setor de suprimentos e a equipe assistencial torna-se uma ferramenta estratégica para reduzir falhas e rupturas de estoque, favorecendo maior previsibilidade e segurança operacional. **Objetivo** Implementar e avaliar a efetividade da comunicação estruturada de itens críticos de suprimento, visando reduzir a falta de materiais no Pronto-Socorro e fortalecer a integração entre suprimentos e equipe assistencial. **Metodo utilizado** No Almojarifado do Pronto-Socorro, observou-se um número elevado de notificações relacionadas à ausência de materiais, o que gerava insegurança e retrabalho. Para solucionar o problema, adotou-se uma estratégia de integração entre os setores. A coordenação clínica solicitou a participação ativa do setor de suprimentos nas reuniões de **huddle**, encontros diários da equipe assistencial destinados à avaliação de riscos e alinhamento de processos. Durante essas reuniões, passou-se a apresentar os itens críticos, como materiais em ruptura, em atraso de fornecedores ou em processo de compra emergencial pela Fundação. A metodologia baseou-se em três pilares: **Transparência** – Informações atualizadas sobre o status dos materiais. **Comunicação direta** – Contato diário com a equipe assistencial. **Monitoramento contínuo** – Registro e acompanhamento dos itens críticos até sua regularização. **Resultados** Após a implementação da nova rotina, verificou-se uma **redução de nove notificações mensais de falta de materiais para zero**, eliminando registros de indisponibilidade no período analisado. Entre os principais resultados alcançados destacam-se: Redução de retrabalho administrativo e assistencial. Maior previsibilidade no uso dos recursos disponíveis. Fortalecimento da confiança entre suprimentos e equipe assistencial. Agilidade nas tomadas de decisão referentes a

¹ Hospital das clínicas da FFMUSP, maria.isabel@hc.fm.usp.br

² Hospital das clínicas da FFMUSP, renata.ferreira@hc.fm.usp.br

compras emergenciais e substituições. **Discussão** A implantação da comunicação estruturada de itens críticos demonstrou que a integração entre setores é capaz de eliminar falhas recorrentes. Além da redução de notificações, observou-se que a equipe assistencial passou a compreender melhor os desafios de suprimento, favorecendo decisões conjuntas e mais ágeis. A prática contribuiu também para a melhoria do clima organizacional, reforçando o trabalho multidisciplinar e ampliando a segurança do paciente. **Conclusão** A comunicação diária dos itens críticos de suprimento mostrou-se uma estratégia simples, eficaz e sustentável, que trouxe ganhos imediatos para a gestão hospitalar. A redução das notificações de falta de materiais, aliada ao fortalecimento da integração entre setores, evidencia que práticas de comunicação estruturada são fundamentais para a eficiência operacional e para a promoção da segurança do paciente. **Palavras-chave** Huddle; Assistencial; Estratégia; Suprimentos; Comunicação **Bibliografia** BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2006. BERTOLLI FILHO, C. **Gestão de Recursos em Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2012. SILVA, E. N.; VIEIRA, F. S. **Gestão da Assistência Farmacêutica: a importância e os desafios do acesso a medicamentos no Brasil**. Revista de Saúde Pública, v. 44, n. 3, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: itens críticos